

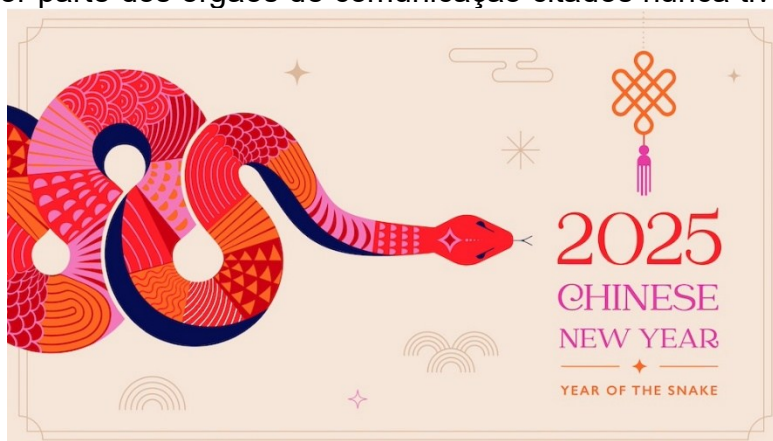
570.

Kung Hei Fat Choy

30.1.2025

Desde que este meu jornal acolheu as minhas letras em 2018 que me sinto parte dele, como se sempre o tivesse feito ao longo da minha longa carreira jornalística (de 58 anos) iniciada na Rádio Renascença, programa “Página Um” e “Tempo Zip” em 1967-72, a que se seguiram a revista “Musidisco” 1966-67, revista “Flama” e semanário “Motor” 1965-1972, “A Voz de Timor” 1973-1974, Redator, Apresentador, Produtor ERM, Rádio Macau TDM-RTP Macau, programas culturais, musicais, humor, sátira, mesas redondas, concursos literários, apresentar festivais internacionais de Jazz entre 1977 e 1982, HK TVB (1979-1982), adido de imprensa Consulado geral de Sydney, Austrália 1983-84, SBS TV 1984-86, correspondente estrangeiro na Austrália para Jornal de Notícias, O Comércio do Porto, O Primeiro de Janeiro, revista Sábado, Semanário, Independente, jornal #”Europeu” e ”Público (fundador do jornal 1988-1992)”, correspondente em Sydney e Melbourne da “RDP Antena Um” e da “Rádio Comercial” (1985-1993) correspondente em Sydney e Melbourne da agência noticiosa oficial “ANOP / LUSA” 1982-1993. Colunista ocasional “Jornal do Pico”(2021-atual), LusoPress (Quebeque, Canadá, 2020-atual), Tribuna das Ilhas (2019-atual) e mais uns tantos...

Esta fastidiosa enumeração destina-se apenas a dizer que é uma honra neste ocaso da vida de me contar entre os vossos colunistas habituais há 7 anos, sempre tratado com atenção e desvelo que na maior parte dos órgãos de comunicação citados nunca tive (ex-



ceção esta que muito aprecio).

O título desta crónica deve-se à época festiva chinesa do Novo no que ora se atravessa (29.1.25) e que se espera seja mais auspicioso que os precedentes

Ano Novo Chinês 2025 tem a energia da Serpente. Sinónimo de sabedoria, estratégia e intuição, signo conhecido por sua mente aguçada e pela capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes. A **Serpente** destaca-se pela **perspicácia e pelo poder**, com um ar misterioso que exerce influência nas ações. Além disso, manifesta-se na filosofia e nas artes, operando como formas de expressão. A Serpente traz uma energia de introspecção e reflexão para o Ano Novo Chinês 2025, incentivando todos a **explorarem seu eu interior e a buscarem novos conhecimentos.** A Serpente também traz um **desejo inato de liberdade intelectual.** Por isso, as pessoas serão impulsionadas a questionar normas e tradições, desafiando o status quo em busca de novas referências. Além disso, a **intuição**, uma das características mais marcantes deste signo, será uma aliada poderosa, ajudando a guiar decisões e a traçar caminhos que estejam mais alinhados com os valores pessoais. No contexto do **Ano da Serpente**, a energia Yin sugere um período de introspecção e autoconhecimento. Por isso, em 2025, essa polaridade convida a olharem para dentro de si, explorando emoções e pensamentos mais profundos. A polaridade Yin também traz à tona a **importância de cuidar do meio ambiente e da natureza.** Com a influência da Madeira

e do Yin, o **Ano Novo Chinês 2025** é um chamado para que as pessoas sejam mais conscientes de seu impacto no planeta. Essa energia nos inspira a agir de maneira sustentável e a valorizar a beleza do mundo natural ao nosso redor.

Dito isto esperemos que nosso diretor Osvaldo Cabral continue com os seus editoriais que são a verdadeira oposição construtiva de que todos os governos carecem. E que encontre gente capaz de ouvir esses “recados” à sociedade civil e se abalancem a marchar em frente para construir os Açores como (alguns de nós sonham e pretendem) já deveria ter sido feito há muito. Deixemo-nos de bairrismos balofos e antiquados, lutemos por uma unidade que falta ao arquipélago, concentremo-nos contra os inimigos comuns sejam eles externos às ilhas ou imbricados nas mesmas, através de vetustas instituições que não defendem os nossos reais interesses.

O feudalismo açoriano carece urgentemente de um 25 de abril libertador dessas peias que o manietam e acorrentam desde o tempo dos governadores-gerais, que os jovens que hoje emigram em busca de salário e vida condigna resistam e fiquem fazer deste arquipélago a nação açoriana que todos merecemos.

Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713
[Australian Journalists' Association - MEEA]



drchryschrystello@journalist.com,

Diário de Trás-os-Montes (2005)- Diário dos Açores (desde 2018) - Tribuna das Ilhas (2019) –
Jornal LusoPress, Québec, Canadá (2020) - Jornal do Pico (2021)